

internas



TABAGISMO PROVOCA 37% DOS CASOS DE CÂNCER NO BRASIL

Estimativas de câncer para 2012 elaboradas pelo INCA mostram que 37% dos casos da doença podem estar relacionados ao tabagismo. Quando avaliados por região, os percentuais dos cânceres causados pelo tabaco, comparados com todos os casos novos para esse ano, ficam em 45% nas mulheres e 34% nos homens do Norte do País; 43% no sexo masculino e 35% no feminino do Sul; 40% nas mulheres e 35% nos homens do Centro-Oeste; e 38% do sexo masculino e 33% do feminino na Região Sudeste.

Mais detalhes da pesquisa no Portal do INCA: www.2inca.gov.br

LABORATÓRIO DE IMUNOGENÉTICA DO CEMO TEM NOVO ENDEREÇO

O Laboratório de Imunogenética do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) do INCA está de endereço novo. Referência para o funcionamento do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME), o laboratório, que até abril funcionava no Hospital dos Servidores do Estado, ganhou novas instalações no prédio do Hospital do Câncer II. A área abriga as plataformas que efetuam os testes genéticos, como os laboratórios de pré e pós-PCR, sigla em inglês para Reação em Cadeia da Polimerase. Trata-se de um método que permite criar múltiplas cópias de DNA, visando, entre outros objetivos, ao sequenciamento de genes.



INCA BATIZA CENTRO DE PESQUISA COM O NOME DE RICARDO BRENTANI

O Conselho Diretor do INCA, no ano em que a instituição comemora seu 75º aniversário, cujo norte temático é a inovação, presta homenagem ao pesquisador Ricardo Renzo Brentani, falecido em novembro passado, ao batizar o prédio do Centro de Pesquisa do INCA com seu nome. As comemorações serão na semana em que Brentani comemoraria 70 anos, em julho, e realizadas em parceria com a Academia Nacional de Medicina.



Foto: Eduardo Cesar/FAPESP

PORTUGAL AMPLIA INTERAÇÃO CIENTÍFICA COM O BRASIL

Em julho, Leonor David, vice-coordenadora do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular (Ipatimup) da Universidade do Porto, em Portugal, visita o INCA. No encontro, serão discutidas ações previstas no convênio firmado em abril entre as duas instituições. Um dos propósitos da parceria é a interação científica. “O Serviço de Patologia pretende desenvolver um laboratório de patologia molecular e contará com a ajuda do Ipatimup”, adianta Marisa Breitenbach, coordenadora de Pesquisa do INCA. Pesquisadores do INCA visitaram o Ipatimup no início do segundo trimestre deste ano para desenvolver projetos em conjunto e estabelecer parcerias para treinamento de alunos da pós-graduação e residentes das duas instituições.

PROCESSO SELETIVO 2013 PARA OS PROGRAMAS DE ENSINO DO INCA

De 27 de agosto a 24 de setembro, o INCA abre inscrições para o processo seletivo unificado dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Programas da Residência Médica, Residência Multiprofissional e curso de Física Médica. Os cursos de nível médio são:

Especialização em Radioterapia, Formação em Citopatologia e Qualificação em Histotecnologia. Os programas de Residência Médica são nas seguintes especialidades: Anestesiologia, Cancerologia Cirúrgica, Cancerologia Clínica, Cancerologia Pediátrica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Torácica, Cirurgia Plástica, Hematologia e Hemoterapia, Mastologia, Medicina Intensiva, Medicina do Trabalho, Medicina Nuclear, Patologia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Radioterapia. Graduados em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social podem se candidatar às vagas da Residência Multiprofissional. As provas serão no dia 11 de novembro. O edital estará disponível no portal do INCA (www.inca.gov.br) a partir de 27 de agosto.



PRÊMIO INTERNACIONAL

O oncologista clínico do INCA Luiz Henrique de Lima Araujo foi um dos ganhadores do prêmio Long-term International Fellowship (Life), uma iniciativa da Conquer Cancer Foundation e da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco, na sigla em inglês). Através desse programa, o médico receberá uma bolsa e os recursos necessários para desenvolver o projeto de pesquisa “Epidemiologia Molecular do Adenocarcinoma de Pulmão no Brasil”. O prêmio é oferecido a jovens oncologistas de países em desenvolvimento, com capacidade comprovada de se tornarem referência em oncologia nos seus países. O projeto será desenvolvido na Vanderbilt-Ingram Cancer Center, ligada à Universidade de Vanderbilt (Nashville – Tennessee, EUA), em colaboração com o diretor da unidade, David Carbone. Durante um ano, o médico receberá treinamento em assistência, e pesquisa clínica e translacional.

esclarecendo

A partir deste número da Rede Câncer, o leitor contará com mais um serviço: a possibilidade de ver uma frase ou conceito corrigidos ou até mesmo ser apresentado a outro ponto de vista sobre um mesmo tema. É mais uma tentativa de acertar cada vez mais e dar conta dos vários ângulos dos assuntos em saúde.

Na edição anterior, na matéria “Todos contra o erro”, que tratou dos esforços para se reduzir o índice de diagnósticos falsos-positivos e falsos-negativos, a médica Lucy Kerr defendeu o uso da elastografia como um exame menos invasivo e mais barato para apontar a existência ou não de um tumor, procedimento que não tem previsão de ser incorporado pelo SUS. Apesar de a revista respeitar opiniões divergentes em relação à Política Nacional de Atenção Oncológica, o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, rebate o argumento. “Quase ninguém no Brasil usa a elastografia por ser um exame não conclusivo. A confirmação de uma suspeita de tumor teria que ser feita por meio da biópsia – ou seja, teríamos uma despesa dupla, além de submetermos o paciente a mais um procedimento.”

Elogios, críticas e sugestões para a REDE CÂNCER escreva para comunicacao@inca.gov.br